

**CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
HOURS AND HOURS – OS FILMES PARA TELEVISÃO DOS GRANDES
MESTRES DE HOLLYWOOD
20 de Dezembro de 2023**

THE FACE IS FAMILIAR / 1954

Um telefilme de Frank Tashlin

Realização: Frank Tashlin / Argumento: Hugh Wedlock e Howard Snyder, baseado numa história de Arthur Ross / Direcção de Fotografia: John L. Russell / Direcção Artística: Martin Obzina / Som: Percy Townsend / Montagem: Edward A. Biery / Interpretação: Jack Benny (Tom Jones), Otto Kruger (o “boss”), Jesse White (Mike), Kem Dibbs (Joe), Chick Chandler (Sam, o barbeiro), Jean Willes (Irene), Joy Lansing (Marie), Laurie Mitchell (Stella), etc.

Produção: Revue Studios (episódio da série General Electric Theater) / Cópia digital, preto e branco, falada em inglês com legendagem electrónica em português / Duração: 26 minutos / Inédito comercialmente em Portugal.

THE HONEST MAN / 1956

Um telefilme de Frank Tashlin

Realização: Frank Tashlin / Argumento: Frank Tashlin, baseado numa história de Richard Pedicini / Direcção Artística: Martin Obzina / Som: Francis M. Sarver / Montagem: Daniel A. Nathan / Interpretação: Jack Benny (Sheldon Weeks), Zsa Zsa Gabor (condessa Gloria), Charles Bronson (Henry), Barbara Lawrence (Stormy), Mary Lawrence (Laura), Jack La Rue (Nick Rocco), Herbert Ellis, Nesdon Booth (polícias), etc

Produção: Revue Studios – MCA TV (episódio da série General Electric Theater) / Produtor: Frank Tashlin / Cópia digital, preto e branco, falada em inglês com legendagem electrónica em português / Duração: 26 minutos / Inédito comercialmente em Portugal.

**

Na impossibilidade de apresentar um texto original, re-publicamos nesta folha a nota, bastante rica em contexto, que aparece no jornal mensal da programação:

Tashlin realizou estas duas comédias para o General Electric Theater, série (1953-1962) patrocinada pela empresa de eletricidade e apresentada por Ronald Reagan. Normalmente compostas por uma mistura de segmentos ao vivo e pré-filmados, parece que Tashlin, com todos os seus gags visuais e sonoros (os sapatos baratos de Charles Bronson a ranger), prefigurava as suas caricaturas esquerdistas do homo americanus. THE FACE IS FAMILIAR é uma parábola sobre o anonimato e a indiferença da sociedade em relação ao homem, que, no entanto, se vai desenvencilhando através de todos os seus mecanismos grosseiros: Tom Jones (Jack Benny) tem um rosto de que ninguém se lembra - nem no restaurante onde trabalha, nem na barbearia, nem no cinema, nem no exército, nem no banco. “Um tanto nato!” exclama um gangster que pretende usar o rosto esquecível de Tom para roubar “o negócio bancário” (“Oh, money! I hear there’s a lot of money in money”).

Em THE HONEST MAN, o casamento de Sheldon Weeks (novamente Jack Benny), um afinador de pianos conhecido pela sua honestidade, foi adiado devido aos custos da fiança de prisão do seu futuro cunhado (Charles Bronson). Vê-se envolvido com gangsters quando jóias roubadas são escondidas no seu saco de ferramentas. A honestidade de Sheldon é posta à prova, ele tem de suportar bandidos, pernas de outras mulheres (um dos principais temas de Tashlin), os duplos e triplos sentidos de uma mulher da sociedade (Zsa Zsa Gabor, que refere amplamente as suas verdadeiras raízes húngaras) e dançarinas burlescas. Abundam as piadas sobre seios e objetos fálicos vibrantes, terminando finalmente no paradisíaco Havai, em lua-de-mel.